

O Corpo no corte da cana – Pesquisa de Campo a partir do Co-habitar com a Fonte no Método BPI

Igor M. R. Costa (IC)

Larissa Turtelli (Orientadora).

Resumo

Este projeto previu uma pesquisa em dança sob o enfoque do Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI). A pesquisa teve como foco pesquisa de campo com cortadores de cana no Interior de São Paulo e posteriormente os praticantes do candomblé na cidade de Cachoeira-BA, na perspectiva do eixo *Co-habitar com a fonte* do Método BPI. O interesse por estes campos de pesquisa surgiu a partir dos processos nas disciplinas de Dança do Brasil (I, II, III, IV) da Graduação em Dança da Unicamp, os quais envolveram, dentre outros, o *Inventário no Corpo* do Método BPI e investigações práticas em laboratórios dirigidos.

Palavras Chave: Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete BPI, Pesquisa de Campo, Dança

Introdução

A presente pesquisa foi fruto da vivência com as disciplinas de Dança do Brasil na Graduação em Dança da Unicamp e conseqüentemente com o método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI). Os questionamentos levantados a respeito dos potenciais, sentidos e conhecimentos tanto corporais quanto de vida que há nos corpos brasileiros pertencentes às manifestações culturais populares, segmentos sociais que em vezes não são vistos ou de fato escutados pela dança 'erudita', levaram o pesquisador a querer vivenciar uma pesquisa de campo, no caso, o corte de cana e posteriormente as 'comunidades terreiro'.

Resultados e Discussão

A partir da vivência do segundo eixo do método BPI, o *Co-Habitar com a Fonte* (RODRIGUES, 2003) foram escritos diários de campo com o propósito de obter registros tanto de experiências afetivas, corporais, sensoriais, como de paisagens e movimentos. A partir da análise desses registros e principalmente dos registros que ficaram no corpo foram realizados laboratórios dirigidos pela orientadora e pela Profa. Dra. Graziela Rodrigues, a fim de pesquisar o que brotaria deste encontro entre bailarino e viventes do campo. Destes laboratórios desdobraram-se diversos conteúdos de sentidos e de desenvolvimento corporais, onde o corpo apresenta muitas vezes caminhos e ações desconhecidas pelo próprio bailarino-pesquisador-intérprete, processo pretendido pelo Método BPI onde se desenvolve uma criação de dança singular e coerente com o corpo do bailarino.

Figura 1 e 2 Corte de Cana e Candomblé em Cachoeira-BA, respectivamente.



Conclusões

Com o Método BPI e principalmente a pesquisa de campo realizada a partir dele, foi possível a busca por uma dança que parta de uma escuta real do corpo, tentativa ainda a ser construída, mas já minimamente galgada, da quebra de modelos pré-estabelecidos e formais no fazer da criação em dança e nos potenciais dessa linguagem. Assim como se buscou dar luz ao que de força e de vida encontra-se nas pessoas muitas vezes marginalizadas, por serem vistas apenas por uma ótica de julgamento e raramente escutadas.

Agradecimentos

Aos cortadores de Cana; Ao povo de santo de Cachoeira e São Felix; À Graziela Rodrigues e Larissa Turtelli.

RODRIGUES, Graziela Estela Fonseca. *O método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método*. Campinas: [s.n.], 2003.